

# Recomendações da Associação Internacional de Nefrologia Pediátrica para o Diagnóstico e Tratamento de Crianças com Síndrome Nefrótica Cortico-Resistente (SNCR)

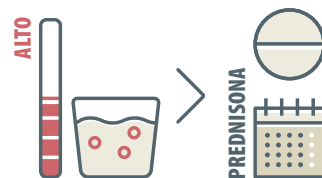


Material para o paciente criado com o apoio da Nephcure Kidney International



Visit IPNA: [www.theipna.org](http://www.theipna.org)  
Freely accessible at the IPNA website: [www.theipna.org/resources/guidelines](http://www.theipna.org/resources/guidelines)

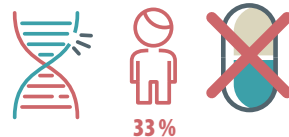
## 1 Diagnóstico



A síndrome nefrótica cortico-resistente (SNCR) é a persistência de perda de proteínas na urina após 4 semanas de tratamento com prednisona / prednisolona. Pode levar à diminuição da função renal e / ou insuficiência renal.

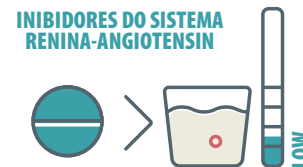


Teste genético e biópsia renal devem ser considerados em todas as crianças com SNCR sem uma causa claramente identificada.

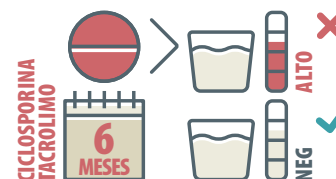


As causas genéticas são identificadas em até 1/3 das crianças. Se houver identificação de causa genética, os medicamentos que atuam no sistema imunológico não serão eficazes e deverão ser descontinuados.

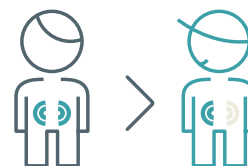
## 2 Tratamento



O uso de medicamentos que reduzem a proteinúria e que protegem os rins é recomendado assim que o diagnóstico de SNCR seja confirmado.

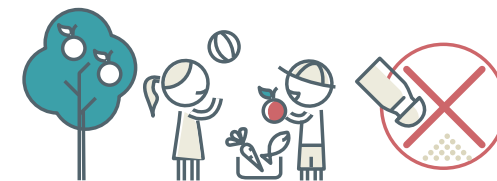


Uma vez que o diagnóstico de SNCR seja confirmado, o tratamento com ciclosporina ou tacrolimo (ou alternativas) por pelo menos 6 meses, deve ser iniciado. Se após 6 meses não houver resposta os mesmos devem ser interrompidos. Medicamentos para manejo da doença renal crônica podem ser utilizados.

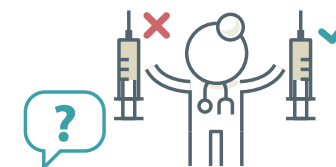


Recomenda-se transplante renal para todas as crianças com evolução para falência renal ainda que se reconheça que há risco de recorrência da síndrome nefrótica no novo rim. Antes do transplante pode haver necessidade de remoção de um ou ambos os rins.

## 3 Medidas Gerais



Deve-se incentivar atividade física e alimentação saudável. A ingestão excessiva de sal deve ser eliminada.



Vacinas de rotina, incluindo a vacina anual contra a gripe, devem ser administradas. As vacinas de vírus vivos requerem cautela em crianças que tomam medicamentos imunossupressores. Fale com seu médico antes das vacinas.



Podem ser necessários medicamentos diferentes para compensar a perda de proteínas na urina (hormônios, vitaminas, cálcio).